

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM

ÁLCOOL, SUICÍDIO E VIOLÊNCIA

EFEITOS DO USO AGUDO DE ÁLCOOL NO ATO SUICIDA

Ramon Antônio Corrêa Oliveira, Bruno David Henriques, Lucas Vilas Boas Magalhães

2019

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

ÁLCOOL, SUICÍDIO E VIOLÊNCIA. EFEITOS DO USO AGUDO DE ÁLCOOL NO ATO SUICIDA

Autor: Ramon Antônio Corrêa Oliveira

Coautores: Bruno David Henriques, Lucas Vilas Boas Magalhães

INTRODUÇÃO

O uso agudo de álcool é associado a alterações nas funções psíquicas, tais como aumento da impulsividade e diminuição do juízo crítico, podendo desencadear a prática de atos violentos, tais como o suicídio. O uso agudo de álcool pode estar associado ao suicídio e ao emprego de métodos suicidas mais violentos ou letais. No Brasil, estudo desenvolvido pelo Departamento de Enfermagem e Medicina da Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, demonstrou a existência de importante associação entre o uso agudo de álcool e o suicídio, bem como ao emprego de métodos mais violentos no ato suicida.

METODOLOGIA

No estudo realizado pela Universidade Federal de Viçosa, foram analisados 446 laudos periciais de vítimas de suicídio do Instituto Médico Legal do Estado de Minas Gerais, entre os anos de 2015 e 2017, sendo levantados dados referentes ao método de suicídio, o sexo, idade e dosagem alcoólica no sangue.

RESULTADOS E DISCUSSÃO


O álcool foi encontrado em 28,92% da amostra, com uma média de alcoolemia de 1,59 g/l (IC95%: 1,43 - 1,76). Este valor de alcoolemia média encontrado está fortemente associado ao aumento da impulsividade e à diminuição do juízo crítico, podendo favorecer comportamentos violentos ou agressivos, tais como o suicídio. Indivíduos entre 29 e 38 anos e entre 39 e 49 anos apresentaram, respectivamente, 2,26 e 3,34 vezes mais associação entre o uso agudo de álcool e o suicídio comparado aos indivíduos com idade à partir de 50 anos. O uso agudo de álcool foi associado a um aumento de 2,33 vezes no emprego de métodos violentos de suicídio. Entre os homens que empregaram métodos violentos de suicídio, 36,79% apresentaram alcoolemia positiva (sendo o valor encontrado na população total de 28,92%).

CONCLUSÃO

Os resultados do estudo desenvolvido pelo Departamento de Medicina e Enfermagem da UFV reforçam a hipótese de que o uso agudo de álcool está associado a alterações agudas no funcionamento cerebral, contribuindo para a exacerbação do comportamento violento. Estas alterações parecem favorecer tanto o suicídio quanto o uso de maior violência no ato suicida. Homens e indivíduos entre 29 e 49 anos parecem ser mais vulneráveis à associação entre uso agudo de álcool e o suicídio.

Com base neste estudo, reforça-se a importância da investigação, por parte dos profissionais de saúde, do uso de álcool em pacientes com risco de suicídio, tendo em vista que o uso agudo desta substância pode estar relacionado à facilitação do ato e ao emprego de métodos mais violentos ou letais de suicídio, sendo essa relação maior em homens.

Pós-Graduação • UFV
CIÊNCIAS DA SAÚDE
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde



Álcool, Suicídio e Violência: efeitos do uso agudo de álcool no ato suicida
Discente: Ramon Antônio Corrêa Oliveira
Orientador: Lucas Vilas Boas Magalhães